

## Requerimento em frio e uniformidade de brotação de porta-enxertos para macieira no Sul do Brasil

Cassia R. TemPass<sup>1</sup>; Tiago A. de Macedo<sup>2</sup>; Michele F. Michelon<sup>2</sup>; Jean F. Carminatti<sup>2</sup>; Andrea R. Rufato<sup>3</sup>; Leonardo Rufato<sup>4</sup>

No cultivo da macieira, em regiões de inverno ameno, é importante o conhecimento do acúmulo de horas de frio hibernal, desta forma pode-se selecionar cultivares com maior ou menor exigência para cada região produtora. O inadequado suprimento de frio afeta de forma negativa a uniformidade de brotação das plantas. Apesar da exigência em frio das principais cultivares produzidas no Sul do Brasil já serem conhecidas, pouco se sabe a respeito do requerimento de frio dos porta-enxertos. O objetivo deste trabalho foi estimar a necessidade de acúmulo de frio para superação da dormência e a uniformidade de brotação dos porta-enxertos G.213 e M.9. O experimento foi conduzido na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria-RS, Brasil. Nos anos de 2014 e 2015, foram avaliados 4 níveis de acúmulo de frio, sendo 400, 600, 800 e 1000 horas abaixo de 7,2°C. As plantas foram acondicionadas em câmara fria com temperatura de 2 a 4°C até atingirem o acúmulo de horas frio estipulado. Então, foram transferidas para câmara fitotron com temperatura de 20 a 22°C, 12 horas de fotoperíodo e umidade relativa de 70% e ali permaneceram até atingirem a brotação constante, sendo avaliado o número de gemas brotadas semanalmente. Os resultados indicam que o porta-enxerto G213 teve maior uniformidade de brotação do que o porta-enxerto M9. A maior desuniformidade de brotação do M.9 não permitiu estimar a necessidade de acúmulo de frio hibernal deste porta-enxerto. Para o G.213, o acúmulo de frio hibernal parece estar ao redor de 800 horas abaixo de 7,2°C.

Apoio Financeiro: CNPq, Embrapa-SEG, Macroprograma 2, Projeto 02.13.5.02.00.05

<sup>1</sup> Graduanda de Agronomia da UCS-Vacaria, Av.Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800 - CEP 95200-000, Vacaria-RS. Bolsista da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: [cassiaregina.tempass@gmail.com](mailto:cassiaregina.tempass@gmail.com).

<sup>2</sup> Pós-graduandos do PPGPV do CAV-Udesc, Av. Luiz de Camões, 2090, CEP 85550-000 Lages, SC. E-mail: [macendoafonso@yahoo.com.br](mailto:macendoafonso@yahoo.com.br); [mickefmichelon@gmail.com](mailto:mickefmichelon@gmail.com); [jecarminatti@hotmail.com](mailto:jecarminatti@hotmail.com).

<sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, BR 285, Km 4 - Caixa Postal 1513, CEP 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: [andrea.rufato@embrapa.br](mailto:andrea.rufato@embrapa.br).

<sup>4</sup> Dr. Prof. do CAV-Udesc, Av. Luiz de Camões, 2090, CEP 85550-000 Lages, SC. E-mail: [leoruffato@yahoo.com.br](mailto:leoruffato@yahoo.com.br).